

A LÍNGUA(GEM) RELIGIOSA NA ÓPERA LÍDIA DE OXUM

Ediane dos Santos Novaes (UNEB)

edianedossantosnovaes2017@gmail.com

Gildecide Oliveira Leite (UNEB)

gildecide.leite@gmail.com

O presente estudo é um dos resultados do subprojeto de iniciação científica “O obá de Xangô de Ildásio Tavares e sua Lídia de Oxum”, que integra o projeto “Xangô a corte de orixás, inquices e voduns: experiências poéticas e narrativas”, aprovado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e coordenado pelo Prof. Dr. Gildecide de Oliveira Leite. Mediante a leitura crítica da obra Lídia de Oxum (2004), será apresentada a análise sobre a língua(gem) e o discurso, que se aplica ao citado texto dramático, reconhecidamente a primeira ópera negra do Brasil. Levando em conta, o discurso político e religioso do autor, comprovar-se-á, que os termos yorubanos utilizados, inerentes ao universo afro-brasileiro, entrelaçam a vida e a escrita de Ildásio Tavares, o qual contribuiu inegavelmente com a visibilidade da língua e da cultura yorubanas a partir de suas obras.

Palavras-chave:

Linguagem religiosa. Termos yorubanos. “Lídia de Oxum”.